GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 08 de março de 2018
Horário: 09 horas
Local: 8º andar da SES.

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Helma Finta Uba (GEPRO), Hanna Karine Jacques (GEARS), Marcus Aurelio Gucket (GEPSA), Greici Weinzierl Gonzalez (SUH), Marco Aurelio Oliveira (SUH), Grace Ella Berenhauser (SUG), Cristiane H. Wille (23° GERSA), Erenézio Olávio Welter (Blumenau),

COSEMS: Maria Regina Soar (Blumenau), Uiara R. Silva (Blumenau), Francisnara Tataira Zavaski (Bombinhas), Giane C. Carniato (Cocal do Sul), Silmara T. P. da Costa (Concórdia), Rosilene C. P. Ventura (Florianópolis), Letícia V. O. Rodrigues (Criciúma), Idione Fantinel (Fraiburgo), Simone Luceli Dresch (Fraiburgo), Sandra R. P. D. Maciel (Florianópolis), Ivone O. Henrique (Barra Velha), Sabrina da Silva de Souza (São José), Márcia Adriana Cansian (Botuverá), Geraldo Azzollini (Cosems), Maristela Bisolim Santim (Chapecó), Rodrigo Andrioli (Joinville), Mônica Daniele Pasold R. (Jaraguá do Sul), Fabiana Conrado (Jaraguá do Sul), Elisabeth R. E. Bachmann (Jaraguá do Sul), Diogo Demarchi Silva (Cosems), Odila Maria Waldrich (Lages), Cleci F. da Silva (Blumenau), Ana Maria Groff Janser (Joinville).

Coordenação da reunião: Maria Regina de Souza Soar

ITENS DE PAUTA

1, Campanha de Cirurgias Eletivas (informes e aspectos gerais);
2. Definição das novas portarias;
3. Revisão PPI Hospitalar;
4. Revisão PPI Ambulatorial;
5. Oftalmologia;
6. Constituição de Grupos para o Consórcio.

1. CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO HOSPITALAR

Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Saúde de Blumenau e Vice Presidente do Cosems, refere que o aprovado não foi uma Câmara Técnica de Gestão Hospitalar e sim uma Comissão, conforme reunião da CIB de março de 2017. E que os representantes dos municípios foram acordados que seriam: Blumenau, Itajaí, Chapecó e

Nova Trento. Lourdes de Costa Remor, Secretária da CIB, menciona que lembra que foi deliberado uma Câmara Técnica de Gestão Hospitalar, mas, verificará as Atas para a devida correção e revogação da Deliberação de Câmara Técnica, se for o caso.
Encaminhamentos: Levar para a CIB para revogar a Deliberação de Câmara Técnica.

2. CAMPANHA DE CIRURGIAS ELETIVAS
Fábio de Souza, Gerente de Controle e Avaliação da SES, apresenta o encontro de contas da Campanha de Cirurgias Eletivas 2017. Fábio informa que, para os municípios em gestão plena, a SES pagou RS$ 1.200.000,00. Diogo Demarchi, assessor técnico do Cosems questiona se a SES pagará o passivo neste momento. Grace Ella Berenhauser, Superintendente de Gestão e Planejamento da SES, informa que a SES repassa R$ 1.800.000,00/mês aos hospitais filantrópicos, totalizando em março, abril e maio: R$ aproximadamente R$ 6.000.000.00 o que daria para a continuação da campanha. Fábio de Souza apresenta a dívida da SES com os municípios por meio de planilhas, referentes às cirurgias eletivas. Grace Berenhauser levará o encontro de contas ao Secretário de Estado da Saúde Acélio Casagrande para obter uma agenda de pagamentos dessas dívidas. Maria Regina de Souza Soar e Diogo Demarchi solicitam que o Secretário de Estado da Saúde apresente o cronograma de pagamentos para que se inicie a Campanha de Cirurgias Eletivas de 2018. Com o cronograma, está liberada a Campanha de Cirurgias Eletivas 2018.
Encaminhamentos: Levar para a CIB o cronograma de pagamento e o início da Campanha.

2. DEFINIÇÃO DE NOVAS PORTARIAS
Fábio de Souza, Gerente de Controle e Avaliação da SES, apresenta o destino do recurso das novas portarias do MS.
2.1 – Portarias MS 2.730/2017 – altera valores de procedimentos de mama. SES e Cosems definem alocação. Karin Geller, Superintendente de Regulação da SES, esclarece que é necessário verificar a transferência do recurso do Fundo Nacional de Saúde após a publicação da portaria. karin cita que, às vezes, o MS não deposita o recurso retroativo ou atrasa; não depositam o recurso. É necessário acompanhar a portaria publicada para não perder recurso.
2.2 – Portarias 15/2018 – FAEC PARA O MAC: mamografia e citopatologia
Diogo Demarchi apresenta o repasse e cita que são necessários encaminhamentos sobre os recursos. Diogo cita que está criando uma proposta para a alocação do recurso. Fábio de Souza refere que foram repassados R$ 200.000,00 a menos que a série histórica. Isso acontecer em vários estados e estão reclamando junto ao MS. Karin cita que já cientificaram o DRAC – Diretora de Regulação, Controle e Avaliação de Sistemas do Ministério da Saúde e acredita que irão rever os valores.
Encaminhamentos: Deliberar na CIB. O recurso será destinado para a mamografia e a citopatologia fica como está.
2.3 – Portarias 3.011/2017 de 19 de dezembro de 2017 – Oftalmologia: glaucoma
Diogo Demarchi cita que é necessário estabelecer um norte para os prestadores de serviços. É no sentido de criar estratégias em cima do que está disponível ao SUS. Essa Portaria 3.011 não traz somente oftalmologia/glaucoma, mas, será focada na oftalmologia. Diogo refere que é necessário redefinir se o Hospital Governador Celso Ramos e Hospital Regional de São José continuam como referências e centros de atendimentos em oftalmologia. Guilherme Genovez, Superintendente de Hospitais Públicos, cita que já falou com o Secretário de Estado da Saúde, Acélio Casagrande, para habilitar uns 02 serviços no interior do Estado de SC. Isso virá todo no plano integral da

oftalmologia. Guilherme Genovez cita ainda que glaucoma de baixa complexidade por ser realizado em vários serviços de oftalmologia. As cirurgias de glaucoma é que ficam somente para as referências que hoje estão em Florianópolis. Verificar a divisão regional per capita/ por municípios e quais municípios serão habilitados para procedimentos em glaucoma. Os recursos serão repassados para os municípios que possuem prestadores de serviços habilitados em glaucoma. Consultar o prestador de serviço antes de repassar o recurso para verificar capacidade instalada e demanda.
Encaminhamentos: Levar para a CIB como informe. A Superintendência de Gestão (Grace) e Controle e Avaliação (Fábio) construirão as referências para glaucoma. Chamar também Superintendência dos Hospitais Públicos para essa construção. Ver a possibilidade de habilitar outros serviços. Essa oftalmologia é somente para glaucoma. Karin já possui fila de espera para glaucoma.

3. PPI HOSPITALAR
Fábio de Souza apresenta a série histórica de janeiro a dezembro de 2016 – média de produção que definiram os tetos. Agora foram realizadas as médias de produção de janeiro a dezembro de 20117 para a atualização dos tetos da PPI Hospitalar. Comparando 2017 com 2017, o impacto financeiro é de R$ 414.000,00.
Gestão Própria Estadual: R$ 13.681.273,11 em 2016-------- R$ 13.111.958.00 em 2017: reduziu
Gestão Municipal: R$ 24.841.222,00 em 2016 ----- R$ 25.308.323,011 em 2017 ampliou
Teto Total da Gestão Estadual em 2017: Ampliou em R$ 414.000,00.
O teto somente aumentou nos municípios. Na gestão própria da SES, reduziu o teto. Diogo sugere compartilhar as planilhas com os gestores municipais com a finalidade de aferição dos dados. As planilhas contêm somente **procedimentos MAC**.
Encaminhamentos: Levar como informe para a CIB e encaminhar planilhas aos gestores municipais e retornar à C.T. de Gestão em abril.

4. PPI AMBULATORIAL
Diogo Demarchi está estudando em um grupo pequeno para ver parâmetros e trazer para futuras reuniões. Participam desse grupo (Uiara de Blumenau, Francisnara de Bombinhas...). Na próxima C.T. trazer anexos e apêndices.

5. CONSÓRCIOS
Diogo Demarchi propõe a constituição de grupos para estudar consórcio. Um grupo com 08 pessoas: 04 Cosems e 04 SES. Será um subgrupo da Câmara Técnica de Gestão.

PRÓXIMAS PAUTAS:
1. CCR – Diretrizes dos cuidados às pessoas com deficiências (o que é competência dos municípios e o que é do Estado);
2. Oxigenoterapia: Plano Integral;
3. Qualificação de Laboratórios tipo II;
4, PPI Ambulatorial (parâmetros ; Diogo está estudando parâmetros e outros);
5. Ver pendências para as reuniões.

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite